

Miguel, R. R. (2010). *Envelhecimento Humano na mídia: análise de 41 anos de publicação da revista Veja*. Dissertação de Mestrado (120 p.). Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

Orientadora: Profa. Dra. Maria do Carmo Guedes

Linha de pesquisa: História e fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento.

RESUMO

O interesse em relação ao tema envelhecimento humano vem aumentando no cenário mundial e no Brasil ao longo da segunda metade do século XX. Na Análise do Comportamento, Skinner (1983) sinalizou que o envelhecer deveria ser estudado como qualquer outro comportamento através do paradigma da seleção por conseqüências. E ainda, o entendimento de que o envelhecimento humano poderia ser analisado como fenômeno social, e vem sendo socialmente construído pela mídia impressa, sob a perspectiva de Guerin, foi o objetivo da presente pesquisa. Para verificar como isso vem ocorrendo, optou-se por analisar um meio de comunicação de grande circulação, o acervo digital da revista *Veja*. Foram analisadas matérias digitalizadas no período de 1968 até 2009, selecionadas a partir de palavras-chave relacionadas ao tema envelhecimento. Além disso, tais matérias foram analisadas em relação aos seus aspectos formais e de conteúdo, sendo que os últimos foram destacados a partir de temas referentes ao envelhecimento presentes no livro de Skinner (1983) sobre a velhice. Os principais resultados apontam que o maior número de matérias foram as *Reportagens*, entretanto, apresentou um número pouco expressivo ao longo de 41 anos de publicação. A maior parte das matérias foi escrita por profissionais ou pessoas da área da saúde ou do envelhecimento, e as informações eram diretamente voltadas às pessoas idosas também em sua maioria. Pôde-se constatar que grande parte das informações fornecidas pela mídia sobre o envelhecimento teve como antecedentes outros relatos verbais, revelando um possível encadeamento, tratando-se de comportamentos intraverbais, que são a base para o conhecimento socialmente construído segundo Guerin. A distribuição das matérias ao longo do tempo foi de maneira irregular, destacando-se os anos de 1983 e após 1999, o que sugere uma relação com eventos importantes: o Ano Nacional do Idoso e o Ano Internacional do Idoso, respectivamente. Este fato é importante, pois sugere que a mídia responde às oportunidades que o mercado oferece, visando agradar consumidores e aumentar lucros, levando ao questionamento se ela, realmente, promove uma construção social do envelhecimento. Em relação aos assuntos mais tratados foram encontrados: *Cuidados com a Saúde, Alterações Emocionais no Envelhecimento, Processo Fisiológico do Envelhecimento e Aposentadoria X Trabalho*. Com este resultado, é possível inferir o quanto o livro de Skinner é atual e útil para as pessoas que estão envelhecendo e as que já são idosas. Diante dos resultados, a autora não considera provável que tenha ocorrido uma “construção” social sobre o tema envelhecimento humano, já que o número de matérias é muito baixo, além do que, não é possível saber, de fato, quem são os leitores dessas matérias. Tudo isto mostra a urgência de que os analistas do comportamento promovam mais pesquisas na área de envelhecimento humano, expandindo suas atuações.

Palavras-chave: construção social do envelhecimento, Análise do Comportamento, velhice.